



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
28 DE JUNHO DE 2011

--- Aos **VINTE E OITO** dias do mês de **JUNHO** de **DOIS MIL E ONZE**, nesta cidade de Vila do Conde, edifício do Auditório Municipal, "Sala Dr. Jorge Laranja", reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, expressamente convocada para o efeito, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS: 1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: 2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** a) Acta da Sessão Ordinária de 28 de Abril de 2011; b) Informação da Presidência da Câmara sobre a Actividade Municipal. **3 – PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA.** -----

--- **O SENHOR PRESIDENTE, DR. LÚCIO FERREIRA** - procedeu à chamada, verificou a existência de quórum e abriu a sessão pelas **vinte e uma horas e trinta e cinco minutos.** -----

--- Encontravam-se ainda presente: **O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, ENG.º MÁRIO ALMEIDA** E OS VEREADORES; **PROF. DOUTOR VÍTOR COSTA, DR. AURÉLIO BAPTISTA, ENG.º ANTÓNIO CAETANO, ENG.º SARA LOBÃO, DR. PEDRO BRÁS MARQUES.** -----

--- Pediram a substituição do respectivo mandato os deputados municipais: **JOÃO CARVALHO DA SILVA (MOTIVOS PESSOAIS/INADIÁVEIS), ANA MARIA DE LIMA ABREU (MOTIVO DE DOENÇA), ANABELA ROSA DA SILVA CARMO REIS (MOTIVOS PESSOAIS), DR. MIGUEL DELFIM MAIA FERREIRA DA SILVA (SUSPENSÃO/30 DIAS), MARIA EMÍLIA RAMOS CAMPOS OLIVEIRA (SUSPENSÃO/90 DIAS), ALEXANDRE RAPOSO FRIAS DE OLIVEIRA COSTA (SUSPENSÃO/30 DIAS) E JOAQUIM ADRIANO NEVES CARVALHO (MOTIVOS PROFISSIONAIS).** -

--- Faltaram as Deputadas: **PROF.ª MARIA ADELAIDE LEITE FERREIRA LARANJA; PROF.ª TERESA MARIA MARTINS EVARISTO MONTEIRO; DR.ª ANA PEDRO FERREIRA DA SILVA MENDES MOTA.** -----

--- Faltou o Presidente da Junta de Freguesia de: **RETORTA, TENDO APRESENTADO JUSTIFICAÇÃO.** -----

--- Pediram a substituição do respectivo mandato os Presidentes de Junta de Freguesia de: **Arcos, Labruge, MINDELO, MODIVAS.**-----

--- **O PRESIDENTE, DR. LÚCIO FERREIRA** referiu que na correspondência entrada na Mesa neste período não há nada de relevante, para além de convites dirigidos à Mesa e de alguma informação relacionada com o Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses que terá lugar no dia nove de Julho em Coimbra. De seguida abriu o **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** pelas **vinte e uma horas e quarenta e**



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2

dois minutos. -----

--- DOC. 1, apresentado pelo PS, Voto de Congratulação pela atribuição das Bandeiras Azuis em 2011 às praias do concelho¹. -----

--- O grupo municipal do PSD apresentou documento (DOC. 2²) sobre o mesmo tema, pelo que se passou à discussão de ambos. -----

--- **CARLA MICAELA PALHARES DO PSD** disse: *"Boa noite ao senhor Presidente da Câmara, Vereadores, excelentíssimo senhor Presidente da Mesa e demais membros da Mesa. Caros colegas da assembleia, relativamente a este tema das "Bandeiras Azuis" em Vila do Conde, queríamos fazer o seguinte comentário: o regresso das Bandeiras Azuis às praias de Vila do Conde é, sem dúvida, um motivo de orgulho e de satisfação para todos nós. Mas não nos iludamos quanto aos motivos que mantiveram Vila do Conde afastada desse galardão nos últimos quinze anos. A Bandeira Azul começou a ser atribuída em 1987 e apesar dos critérios terem evoluído de ano para ano, tornando-se cada vez mais exigentes, o número de praias e marinas distinguidas não tem parado de aumentar. Portugal é mesmo um dos países no mundo que mais Bandeiras Azuis ostenta fruto do investimento realizado pelo governo e autarquias na manutenção e melhoria das praias. Na zona norte exemplo desse esforço é a requalificação ambiental da zona costeira levada a cabo em Vila Nova de Gaia, um dos municípios do país mais contemplado com Bandeira Azul. Em Vila do Conde a última Bandeira Azul foi atribuída em 1995. Isto faz-nos perguntar então o que é que falhou aqui? É muito simples. O ambiente não parece ter sido uma das apostas do concelho. Isso não é sequer tabu para a Câmara Municipal que, muito recentemente referiu a agência Lusa, na pessoa do senhor vereador do ambiente, estou a citar, que só vai ser possível candidatar a praia de Árvore à Bandeira Azul depois da entrada em funcionamento da ETAR da zona. Convém referir ainda que algo mais pesou na hora provavelmente da Câmara Municipal decidir apresentar a candidatura das vinte e cinco praias, agora, galardoadas. É que este ano um dos critérios previstos no capítulo da qualidade da água, foi aligeirado. Deixou de ser exigida uma ausência absoluta de descargas de águas residuais, industriais ou urbanas na área da praia, passando-se a exigir apenas a garantia que as eventuais descargas de águas residuais, industriais ou urbanas na área da praia não afectem a qualidade desta. Mas mais do que falar sobre o que tem falhado neste capítulo pretendemos saudar o regresso das Bandeiras Azuis às praias do concelho e, assim, terminamos dizendo apenas que desejamos sinceramente que estas vinte e cinco Bandeiras Azuis se mantenham nas respectivas praias até ao fim da época balnear e que no próximo ano aumentem até de número estes galardões atribuídos às nossas praias."* -----

--- **FERNANDO REIS DA CDU** disse: *"Uma saudação à mesa da assembleia, executivo camarário, senhores deputados, público presente, senhores jornalistas. A CDU considera que há de facto razões para nos congratularmos com este regresso das*

¹ Doc. 1 que se anexa.

² Doc. 2 que se anexa.



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3

Bandeiras Azuis a Vila do Conde, mas é preciso que não nos enganemos a nós próprios. Como nós tivemos imensas oportunidades de aqui dizer e fizemo-lo ano após ano, isto só se verifica porque agora existe o tratamento do saneamento em Vila do Conde e foi exactamente em função desse tratamento de saneamento que temos um rio menos poluído e conseqüentemente as nossas praias acusam e as águas das mesmas acusam uma menor poluição que permitem efectivamente atingir este galardão. Pena é, e temos que voltar aqui a dizê-lo, que isso seja à custa de enormes sacrifícios dos vilacondenses dado que isto já poderia ter acontecido muito antes, em finais de 95 e depois em 2003 através de uma adesão ao QREN. Se Vila do Conde tivesse apresentado um projecto ao QREN no sentido de dotar o concelho de uma rede de Água e Saneamento dignas e de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais do nível daquela que existe, provavelmente os vilacondenses não estariam hoje tão onerados como estão com a água e o saneamento que cresce diariamente e de forma exponencial. Lamentando isso há sempre que dizer que é sempre bem-vindo para nós tudo aquilo que dignifica Vila do Conde e que bem trata o ambiente." -----

*--- **AFONSO FERREIRA DO CDS/PP** disse: "Boa noite à Mesa, à Câmara Municipal, senhores e senhoras deputadas, jornalistas, excelentíssimo público. Temos que ser coerentes com o nosso passado e obviamente estamos aqui em completa sintonia com finalmente nos ter sido dada razão, finalmente a Câmara e bem, achar que era importante Vila do Conde ter Bandeiras Azuis. Nós dissemo-lo durante muitos anos e, não querendo tomar muito tempo, só para vos dizer que não somos é todos ingénuos e sabemos muito bem que os senhores sabem, nós sabemos-lo bem, vocês como alguém dizia, sabem do que é que estou a falar, hoje temos uma ETAR e no passado não tínhamos. Isso faz toda a diferença, não mudaram critérios, não mudou nada, sejamos claros e francos, ainda bem que a temos e temos Bandeiras Azuis, bem hajam."-----*

*--- **BRUNO ALMEIDA DO PS** disse: "Senhor Presidente da Assembleia, senhores Presidentes, senhores membros do Executivo Municipal, senhores Deputados, minhas senhoras e meus senhores. A primeira coisa que eu gostava aqui de salientar era se o bom ambiente, o ambiente de satisfação numa assembleia, justificasse uma Bandeira Azul, nós não tínhamos aqui Bandeira Azul. Teríamos tido há um ano, há dois anos, há três anos, porque o entusiasmo que notamos aqui nas intervenções da coligação negativa, que faz oposição em Vila do Conde, é hoje, estranhamente muito inferior ao entusiasmo quando vinham aqui criticar o facto de não haver Bandeiras Azuis. E se havia dúvidas que para a coligação negativa que faz oposição em Vila do Conde, quanto pior, melhor, hoje ficamos claramente esclarecidos. E lamento que não estejam satisfeitos, lamento esse embargo e tentar capitalizar um pouco o facto de haver Bandeiras Azuis em toda a costa vilacondense. Procuram até minorizar Vila do Conde em comparação com Vila Nova de Gaia. Presumo que sabem, porque se não sabem então é complicado debater com gente que não sabe, que em Vila Nova de Gaia cada praia é uma concessão, é uma zona balnear o que significa que a nível de extensão de costa, número de praias, Vila do Conde tem mais do que as que existem no concelho de Vila Nova de Gaia. Mas eu gostava de salientar aqui, por último, o que é*



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4

que nós comemoramos hoje com grande satisfação. O que comemoramos hoje não é o facto de Vila do Conde, das praias de Vila do Conde terem qualidade para merecer Bandeira Azul, porque isso nós já sabemos há muito tempo. Aliás, os próprios critérios obrigam a um histórico de quatro anos, e nos últimos três anos houve uns senhores de Vila do Conde, que não reza a história, não têm o peso da Associação da Bandeira Azul, ergueram bandeiras negras, nas praias de Vila do Conde. Mas dizia eu o que comemoramos hoje não é o facto de as nossas praias merecerem Bandeiras Azuis, é apenas que os senhores da Associação da Bandeira Azul também hoje o sabem o que nós já sabemos há muitos anos. As praias de Vila do Conde são das melhores praias que existem no país. Ficamos satisfeitos porque também sabemos, e isso sempre o reconhecemos, apesar de haver pontos de crítica que tínhamos relativamente a alguns critérios que foram evoluindo, sabemos que uma boa parte da população reconhece como um símbolo de qualidade a Bandeira Azul e portanto vão passar a vê-la nas praias do concelho. Mas acredito, também, que não vai haver mais gente na praia em Vila do Conde por causa das bandeiras azuis, porque se houver mais gente não cabem, porque as nossas praias estão repletas de gente há muitos e muitos anos. Aliás muitas das vezes que passei ou que estou na praia vejo lá muitos daqueles senhores que aqui criticam a qualidade das praias ou criticaram a qualidade das praias e das águas em Vila do Conde. Portanto hoje é um dia grande não porque descobrimos que as praias são boas, hoje é um dia grande porque aqui comemoramos a boa qualidade das nossas águas e das nossas praias." -----

--- ARMANDO HERCULANO DO BE disse: "Boa noite a todos e a todas. Obviamente que como vilacondense me congratulo com o facto de Vila do Conde e as praias de Vila do Conde emparelharem com as melhores praias do mundo e poderem ostentar a Bandeira Azul como símbolo disso mesmo. O que é lamentável é que só após trinta e seis anos depois do vinte e cinco de Abril e do poder democrático, seja possível ter essas bandeiras em praticamente todas as praias como fruto do trabalho da autarquia. Quando a oposição ano após ano e o Bloco de Esquerda faz, pelo menos, desde 2005 a crítica de que as prioridades de investimento da autarquia estão invertidas, referem-se exactamente a isto. É que o saneamento básico, prioridade de qualquer autarquia que conduz à qualidade de vida que conduz à saúde pública, foi relegado para última prioridade e só agora, e pago directamente pelos consumidores aos preços que todos nós sabemos que estamos a pagar, foi possível ostentar as Bandeiras Azuis. Espera-se que a ETAR funcione em condições de forma a garantir que no futuro isso seja continuado. Eu gostava de apelar a que os deputados que fazem aqui intervenções, não insultem a nossa inteligência, porque muito provavelmente a praia que mais veraneantes tem, fruto da sua extensão de areias é a praia de Árvore e se o número de veraneantes fosse sinónimo de qualidade das águas, estávamos conversados. Portanto não ofendam a nossa inteligência porque a praia de Árvore que tem das piores águas do país, fruto, já aqui o disse várias vezes, não só dos efluentes mas também da responsabilidade da Câmara e de todas que estão a montante, mas não venham dizer que Vila do Conde tem muita procura. Portanto se a referência de qualidade é o número de pessoas que estão na praia, infelizmente as pessoas vêm



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5

para a praia e, digamos, não são tão exigentes e a Câmara também ao longo do tempo tem tido o cuidado de não pôr lá uma placa em que a qualidade das águas não é própria para tomar banho. Devia fazê-lo em nome da saúde pública.” -----

--- **JOÃO FONSECA DO PS** disse: “É muito rápido. É sobre a desfaçatez com que se vem aqui. Senhor deputado, insulto à inteligência é achar que só os que não vão para a praia é que são inteligentes. Deve ser como nos votos, só os que não votam no Partido Socialista é que são inteligentes. Se calhar o senhor deputado até considera que só os que votam em si é que são os inteligentes. Isso é cúmulo de falta de humildade e da falta de saber estar na política. Sobre essa máscara de coitadinhos, os senhores assumem essa postura de total falta de humildade e de cultura democrática. Mas isso já o sabemos. Portanto vir com o argumento de que quanto mais pessoas estão na praia, pior é a praia. Bom eu não vinha aqui dizer muito mais do que isto mas de facto a desfaçatez com que vêm aqui. As últimas eleições já vos deviam ter trazido algum ensinamento, pelos vistos não, pronto, os senhores vão ter mais dois anos para vir aqui falar e depois vamos ver se infelizmente então vamos deixar de ter pessoas aqui inteligentes a falar.”-----

--- **CRISTINA SÁ - INDEPENDENTE PELO PSD** disse: “Só vinha fazer uma rectificação. Queria dizer ao deputado que acabou de falar que as últimas eleições não saíram tão bem como disse. Nós vimos que só cinco freguesias é que se pronunciaram no sentido que você disse. Senhor Deputado Bruno só lhe queria lembrar o seguinte – as bandeiras negras era da calçada? Porque o PSD sempre hasteou Bandeiras Azuis, é só uma pequena rectificação para que toda a gente se recorde do que se passou.” ---

--- **PRÉSIDENTE DA CÂMARA, ENG.º MÁRIO ALMEIDA** disse: “Eu penso que não é muito importante a congratulação. Naturalmente que a Assembleia Municipal tem até que justificar o facto de hoje estar aqui reunida. Até me custa entender, como autarca deste país, numa altura de crise, de dificuldades e que uma Assembleia tenha que reunir para decidir zero. Mas sobre a tal congratulação que aqui hoje se vota e acho que de qualquer maneira é importante fazê-lo, vai-se fazer depois de amanhã publicamente, é depois de amanhã que publicamente a Associação da Bandeira Azul da Europa, a Administração Regional Hidrográfica do Norte e uma série de entidades vêm a Vila do Conde assinalar o içar das Bandeiras Azuis no norte do país, reconhecendo que de facto Vila do Conde tem o papel importante, que a alguns lhe custa aceitar. É evidente que eu sei que para uma parte da Assembleia, aliás já foi hoje aqui visível, eu até compreendo, seja duro este voto de congratulação. O ideal era que se pudesse continuar a votar como se votava nos anos ...

MUDANÇA DE CASSETE Aliás a senhora deputada baralha-se completamente. Pronto fala-se aqui em eleições autárquicas, nós já sabemos que vocês só têm a hipótese de falar em vitória e levantar a bandeira quando são eleições ganhas por outros. Pela gente de cá vocês não conseguem ganhar e portanto essas não podem festejar e portanto festejam aquelas. Mas também direi à senhora deputada que tem muito com que se preocupar, não se preocupe com estas coisas, tem outras coisas muito mais importantes para Vila do Conde e para os vilacondenses, e sabe que as coisas não estão a correr bem. E fiquemos por aqui. Hoje, hoje porque eu tenho que



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6

defender as crianças de Vila do Conde também, mas relativamente ao que foi dito aqui também por uma deputada do PSD, isto de facto a ignorância às vezes raia tudo, dizer-se que agora se pode poluir as praias, que agora os critérios até já não são assim ou assado. Mas qualquer tipo de poluição na praia, qualquer descarga na praia obviamente se reflecte nas águas e portanto é absolutamente disparatado dizer isso, como é disparatado também na moção ou no voto, dizer-se vamos ver se para o ano temos também Bandeira Azul. Isso é só de quem não sabe como é que as coisas se passam, não conhece minimamente as questões, o tal histórico que há pouco foi referido. Só pode haver Bandeira Azul quando há um histórico de quatro anos consecutivos com a qualidade da água muito boa ou excelente. Todos sabemos que o ano passado foi o primeiro ano que a praia de Árvore teve a qualidade que tem, aceitável, já é bastante bom. Naturalmente para nós e tendo em conta as circunstâncias pagamos a poluição que outros fazem e nos mandam pelo rio abaixo. Penso que as situações são claras e os votos também são claramente claros. Um é um voto a disfarçar, a parecer que se quer dizer que se está satisfeito quando a dor é muito interior, outro é um voto de congratulação de gente que está satisfeita efectivamente com o facto de as Bandeiras Azuis estarem a cobrir as nossas praias. Mais uma notas pequeninas. Eu não percebi bem se cresce a rede de água, de facto cresce. Penso que há aí uma grande confusão, não é o preço que tem crescido, o que tem crescido é a rede de água. Claro que dizer que a praia de Árvore é a que tem mais gente em Vila do Conde é de facto alguém que não conhece Vila do Conde. Toda a gente sabe que a praia que tem mais gente é naturalmente a praia da cidade, toda a gente sabe que é mentira dizer-se que a praia de Árvore é uma das piores do país. Toda a gente sabe que já no ano passado não foi, este ano também não o é. É uma praia com qualidade para ser utilizada, antes não era, mas não era a Câmara que tinha que por lá um distico, isso eram as autoridades que naturalmente têm jurisdição na praia e se alguém tinha que colocar essa placa não era a Câmara Municipal. A terminar, quero associar-me a esse Voto de Congratulação de satisfação por Vila do Conde e deixar aqui também reconhecido o papel que foi fundamental, decisivo, do PSD, do CDS, do BE e da CDU, decisivo para nós de facto, termos Bandeiras Azuis." -

--- MANUEL AMORIM DO PSD disse: "Um cumprimento à Mesa, senhores deputados, público, senhores jornalistas. Senhor Presidente da Câmara. Senhor engenheiro Mário de Almeida, não leve a mal, estamos todos muito contentes com a atribuição do galardão de Bandeira Azul às praias de Vila do Conde. Agora não interprete e não manipule o que se diz aqui. Primeiro, está enganado quando refere que a bandeira preta foi utilizada por não terem Bandeira Azul. Mentira, eu fazia parte dessa Comissão Política dirigida pelo doutor Pedro Brás Marques. A bandeira negra foi posta para a marginal, que como sabe não é a minha opinião pessoal. Como lhe disse eu gosto, mas o PSD na altura não gostou, portanto vamos repor a verdade e a questão é que a bandeira negra foi para a marginal e nunca teve a ver com as Bandeiras Azuis. Segundo ponto, o que a minha companheira de bancada veio aqui dizer, a doutora Micaela Palhares, tem toda a razão, porque essa pequena subtilidade na mudança do critério, ou seja, deixa de ser exigido que não haja nenhuma descarga para ser exigido



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten initials/signature

7

que se houver alguma descarga essa descarga não tem influência sobre a qualidade das águas, essa é a diferença do critério. E agora, já que puxa, e posso-lhe dizer que sou pescador e estou quase diariamente nas pedras de Mindelo a pescar, tenho licença portanto se a polícia marítima aparecer eu tenho licença, quero dizer-lhe que se vê claramente que volta e meia vêm descargas do rio. E essas o senhor realmente não tem nada a fazer, não tem hipótese, nós sabemos que o rio ave vem poluído e que de certeza e para quem conhece outras praias com Bandeiras Azuis, nomeadamente no Algarve, reconhece que a qualidade muda e não tem esta discrepância. Mas posso-lhe dizer inclusivamente que naquilo a que os senhores chamam de águas pluviais na praia de Mindelo, está lá visível, na primeira escada, no início do estacionamento, as areias todas escuras, porque nós sabemos perfeitamente que infelizmente as vacarias e outras pessoas que ainda não têm saneamento quando lavam, essas águas vão para as águas pluviais e portanto essas águas pluviais não são apenas águas pluviais, são águas pluviais juntas com água choca. O que eventualmente noutros anos não permitia a atribuição do galardão. Neste ano esperemos que sim e de certeza que não vai ser o Partido Social Democrata que vai fazer essa denúncia porque a nós muito nos orgulha pudermos ostentar a Bandeira Azul. Mas eu desafio os que aqui estão que se dirijam e vejam na praia de Mindelo, onde saem as águas pluviais, a areia está toda escura e não é por águas pluviais. Portanto não confundamos, estamos aqui de boa fé a dar os parabéns à Câmara. É evidente que a Câmara adiou este processo durante longos anos, talvez porque fez investimentos noutras prioridades que o senhor achou que seriam prioridades e não no saneamento, mas hoje em dia estamos aqui a dar-lhe os parabéns de boa fé, portanto, ninguém está aqui com votos de congratulação hipócritas, são uns sinceros parabéns que nós damos por finalmente Vila do Conde ter acesso aos galardões, que esperemos e pelo que eu acabei de dizer das águas pluviais se mantenham no próximo ano.” -----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA** disse: “Eu não vou comentar a série de disparates ditos pelo doutor Amorim que não sabe de facto o que está a dizer. Direi só que as duas análises já este ano feitas pelas entidades competentes à praia de Mindelo, são excelentes. E o serviço que o doutor Manuel Amorim pretende passar, por motivos partidários em relação a Mindelo, é aquele que lamentavelmente nós assistimos aqui. Mas contra a ignorância e a maledicência, não há nada a fazer.”-----

--- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** colocou à votação os dois documentos separadamente. O voto de congratulação do **PS** foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. O voto de congratulação do **PSD** foi **REJEITADO COM 33 VOTOS CONTRA, 20 VOTOS A FAVOR E 1 ABSTENÇÃO**. -----

--- **CARLOS LARANJA DO PS** fez um **PONTO DE ORDEM**: “Não quero de maneira nenhuma interferir na forma como o senhor Presidente está a conduzir os Trabalhos. Apenas recordar que na última sessão da Assembleia Municipal, ficou assente que hoje seria discutido um documento sobre o Mosteiro de Santa Clara. Foi consensual essa decisão e está aí um documento. Deixo ao critério do senhor Presidente a apresentação oportuna de tal documento. Até admito que todas as bancadas tenham



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

8

apresentado documento idêntico.” -----

--- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse: “O senhor deputado tem razão. O que foi falado na última sessão da Assembleia e está na acta, foi que houve um documento apresentado pelo CDS, através do senhor Deputado Alexandre Raposo, que não está presente hoje, que tinha a ver com o Mosteiro de Santa Clara, com o facto de não estar a ser utilizado e haver a possibilidade de lhe dar um outro destino, nomeadamente para instalação de serviços da Câmara Municipal. Depois de discutido entendeu o senhor deputado retirar o documento que não foi, que acabou por não ser votado e teve a promessa de o trazer de novo nesta sessão da Assembleia Municipal. Ora não só o senhor deputado não está presente, como o CDS não apresentou documento relativamente a Santa Clara. Existe apenas um documento apresentado pelo PS, que será discutido quando chegar outra vez a altura do PS. Vamos discutir agora um documento do **CDS/PP.**” -----

--- DOC. 3, apresentado pelo CDS/PP, Voto de Pesar³ pelo falecimento de Francisco Ferreira Fonseca que foi Presidente da Junta de Freguesia de Rio Mau durante vários mandatos. -----

--- Foi APROVADO POR UNANIMIDADE. Seguiu-se um minuto de silêncio.-----

--- DOC. 4, apresentado pelo PS, Moção⁴ sobre a deterioração em que se encontra o Mosteiro de Santa Clara.-----

--- Foi APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

--- DOC. 5, apresentado pelo PSD, Proposta⁵ sobre a criação de uma comissão de deputados.-----

--- MANUEL AMORIM DO PSD disse: “Presidente, senhores deputados, os senhores, hoje, têm aqui uma excelente ocasião de colaborar no sentido de que esta assembleia tenha um funcionamento mais equilibrado. E os senhores são testemunhas que nesta assembleia nunca houve qualquer problema por questões políticas, os problemas que existem e que existiram no passado prendem-se todos com diferentes interpretações do regimento. Estes exemplos que aqui são dados, e os senhores recordar-se-ão, têm a ver com a certeza das regras do jogo. Se é difícil ser oposição em Vila do Conde, quando o PS tem uma grande maioria, mais difícil é quando as regras do jogo não são iguais, nem certas. E, portanto, este é, na minha opinião, o grande busllis do funcionamento da assembleia. O Partido Social Democrata vem hoje aqui apresentar esta Proposta de Comissão, que pode servir para futuras Comissões de Trabalho. A sua constituição é feita nestes moldes, é proporção entre os Partidos. O Partido Socialista equivale a toda a oposição junta e ainda tem o elemento da mesa, que a Mesa possa vir a designar, e esse sim fará de fiel da balança, creio que com o bom senso e imparcialidade que são exigidas. Nestes termos aqui não há subterfúgios, não

³ Doc. 3 que se anexa.

⁴ Doc. 4 que se anexa.

⁵ Doc. 5 que se anexa.



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

9

há segundas intenções, é uma coisa clara, de boa fé, constituir uma comissão que de uma vez por todas diga, se pode ou não pode falar no Período Antes da Ordem do Dia sem apresentar documento escrito. Eu fui impedido de fazer isso. Se eu pedir a minha substituição perco os meus direitos enquanto munícipe e não posso falar do público? Já fui impedido. Portanto estas situações, o facto do senhor Presidente e não tem a ver e espero que se alongue nas suas respostas, mas que esse tempo não tenha sido em conta, em relação ao tempo final que está instituído. Isso são as regras básicas. Meus senhores isto é como jogar futebol com o fora de jogo ou sem fora de jogo e o arbitro é que decide na altura como quer. Eu acho que perdemos tempo com questiúnculas formais e deixamos a nobreza da nossa intervenção que seria ou deveria ser política para segundo plano. O que se pretende aqui, de boa fé, é que haja a constituição de uma comissão em que o Partido Socialista tenha, ... em direito chama-se fixação de jurisprudência, fixar qual é a regra que se aplica, não alterar, nós não queremos alterar o regimento, queremos apenas definir das regras que existem, qual é a interpretação que dão. E essa interpretação que valha para mim, para os elementos do PSD e para todos os outros deputados." -----

--- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, disse: "Antes de dar a palavra, eu só queira fazer uma correcção. A Proposta contrariamente àquilo que o senhor Deputado disse aqui, não tem maioria do Partido Socialista. Passo a ler: seis deputados do Partido Socialista." -----

--- MANUEL AMORIM DO PSD disse: "Eu explico, só para não ficarem dúvidas. São seis elementos do Partido Socialista e são sete elementos da oposição, só que há um elemento da mesa que em caso de empate, tem voto de qualidade. Portanto o PS tem maioria." ... -----

--- BRUNO ALMEIDA DO PSD disse: "Senhor Presidente, eu estou aborrecido consigo porque tirou-me a oportunidade de dar aqui uma lição de aritmética simples. Senhor deputado Manuel Amorim, com simpatia, eu imaginava que o senhor deputado tivesse esperança que nós nos tivéssemos esquecido aquilo que se passou aqui na última assembleia. Eu confesso que me tinha esquecido, não me lembrava, inclusivamente quando me entregou esta proposta aqui por simpatia ao Partido Socialista, continuei a não me lembrar. Só depois é que me lembrei, ao ler aquela parte em que falava sobre os senhores deputados terem direito a usar da palavra quando pedem no Período do Público, quando pedem suspensão do mandato. Se era discutível ou não, deixe-me dizer-lhe senhor deputado Manuel Amorim que é discutível, acho que a interpretação do senhor Presidente da Assembleia é discutível, mas o que cria mau ambiente nesta assembleia e nessa em particular, não foi haver uma interpretação diferente do senhor deputado e do Presidente da Assembleia, o que criou mau ambiente nessa assembleia, foi a reacção do senhor deputado. Porque haver divergência de opiniões sobre a interpretação do regimento é algo que não há nenhuma comissão que vá resolver, senão os tribunais deixavam de existir quando fazem a interpretação da lei ao aplicá-la a casos concretos. Seria impossível que nós conseguíssemos chegar a algo em que não houvesse divergência, mas essas divergências não são nada relevantes e são politicamente absolutamente despiciendas, não contam para



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10

rigorosamente nada. Agora é verdade que tem havido mau ambiente muitas vezes nesta Assembleia, mas tem a ver com o comportamento de alguns dos senhores deputados. Não tem a ver, também, e reconheço isso, com a discussão e o debate político, porque é natural que exista divergência de opiniões. Nós compreendemos o erro da aritmética, porventura extasiados com o resultado eleitoral que há bocadinho também já fizeram questão de aqui trazer, quando, e permitam-me o parêntesis, mais uma vez eu no vosso lugar, eu fico surpreendido, a sério, nós somos realmente diferentes, porque se eu estivesse no seu lugar nunca vinha aqui falar, deixa-me ver se eles se esquecem. Eu se tivesse ganho as eleições, se o PSD tivesse ganho as eleições, como ganhou também em Vila do Conde nas últimas, eu no vosso lugar não falava no assunto, porque isso é a maior prova da vossa incompetência. O facto do PSD ter ganho claramente as eleições em Vila do Conde, o facto do Professor Cavaco Silva também ter ganho, o facto do Professor Cavaco Silva no tempo das maiorias absolutas ter tido maiorias absolutas em Vila do Conde, significa que os vilacondenses quando entendem, votam PSD e, portanto, não é por serem socialistas que votam em nós. Mesmo esses vilacondenses que são capazes de votar no PSD, em vocês nunca votam. Vocês não preferem que nós esqueçamos disso, não venham aqui lembrar, eu fico extasiado e estou extasiado com esta Moção, que obviamente vamos votar contra, não vamos andar aqui para depois andarmos a discutir se é mais para a esquerda se é mais para a direita.” -----

--- **MANUEL AMORIM DO PSD** disse: *“É com algum agrado que constato aquilo que já sabia. Aliás no nosso Grupo Municipal as pessoas puseram a questão, não ponhas, desculpem este à vontade de conversa, não ponhas os exemplos pá, se calhar estás a acicatá-los e se calhar até é por isso que eles depois não vão aprovar. Eu mantive a minha postura porque sabia que os senhores iam chumbar, porque os senhores não estão realmente interessados em que a coisa corra bem. O senhor é o primeiro a reconhecer que politicamente nunca houve discussões que passassem o limite. Portanto implicitamente reconhece que é mesmo por questões de interpretação e agora só para ficar consigo quanto à sua análise, à sua perspectiva da vitória do PSD em termos nacionais e nós não conseguirmos ganhar-lhe a si. Essa é a sua perspectiva. Posso-lhe dar outra. Eu posso-lhe dizer que as pessoas de Vila do Conde são na sua maioria sociais democratas ou de uma coligação de direita, (a verdade é que por questões que eu já uma vez aqui lembrei, quando eu começar a falar os senhores vão já fazer muito barulho para ver se eu me calo, mas eu vou-lhe dizer pela nossa perspectiva), não será o facto dos senhores terem uma máquina há trinta e cinco anos, que pode passar licenças, abrir estradas em terrenos agrícolas, dar licenças de construção e tudo o mais que eu não vou aqui explicar, que faz com que as pessoas votem em vocês?”* -----

--- **FERNANDO REIS DA CDU** disse. *“Antes do mais pretendia dizer ao senhor Presidente da Câmara que apesar do senhor lamentar que venha para aqui com esta crise discutir zero, isso só acontece porque a Câmara assim o deseja. Porque como é evidente a Ordem de Trabalhos da Assembleia está ao encargo do próprio Executivo Camarário. Agora se o Executivo Camarário quer transformar a Assembleia Municipal*



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

11

naquilo em que transforma as reuniões da Câmara Municipal, estamos conversados, ou seja, um pro-forme, um vazio, um tal vazio, mas claro que obviamente isso também é culpa da oposição. Relativamente a este documento há a dizer o seguinte: não devemos misturar as coisas, como dizia alguém que eu conheci, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Se algo correu mal, correu mal, não devia correr, mas já correu aqui, outras vezes, mal com outras pessoas e teve-se o cuidado suficiente de não relembrar o que correu mal. Está bem, eu costumo dizer que não se deve atirar uma pedra a quem errou, uma, duas vezes, deve-se permitir que recupere, porque o que está aqui em causa e a mim me preocupa é efectivamente a questão da interpretação do regimento. Para mim isso é o mais relevante. É que houve aqui discussões seriíssimas, precisamente por causa dessa interpretação. Diz o deputado Bruno Almeida, isso resolve-se nos tribunais. Os tribunais são a última instância, em última instância resolve-se nos tribunais. Portanto os tribunais são no fundo ... (era isso, não ria deputado Bruno Almeida) ... relativamente a esta questão há que dizer que os tribunais devem ser em todas as situações a última instância e não recurso imediato. Nós devemos resolver aqui, que é passível de ser resolvido, e há um conjunto de questões que devem de facto ser resolvidas. Uma Comissão deveria ser formada neste sentido e poderia ajudar a ultrapassar determinado tipo de questões, pode e nisso tem o nosso apoio. A questão de ser mais um, menos um, para nós não é o mais importante, até porque, como foi dito aqui, também, mesmo assim, o PS, o que era justo ... MUDANÇA DE CASSETTE ...".

--- ARMANDO HERCULANO DO BE disse: *"Eu gostaria que a maioria nesta Assembleia me explicasse porque razão a Assembleia da República tem uma mesa proporcional à Assembleia, e porque é que nesta Assembleia ao contrário da casa da democracia, tem uma mesa apenas e só de uma só cor. Gostava que me explicassem isso, têm tempo, podem fazê-lo a seguir à minha intervenção. O senhor deputado João Fonseca fez aqui um teatro, já uma ou duas vezes, de que numa reunião que foi convocada pelo Presidente da mesa, foi lá com uma proposta e que pediu propostas à oposição para serem discutidas. Eu devo lembrar que nessa reunião convocada pelo senhor Presidente da Mesa, o senhor Presidente da Mesa convocou um representante de cada partido. Parece que as pessoas desaprenderam enfim de fazer contas, a partidarite parece que lhes trocou os neurónios. Nessa reunião que era para discutir, digamos foi no início deste mandato, como estava um de cada partido, o Partido Socialista tinha um contra quatro. Não se queixou disso, desse facto e disse que ia lá para negociar. Bom esta comissão, como vocês podem ver que foi proposta pelo PSD é paritária, a menos que os deputados que estão ali na mesa não tivessem sido eleitos pelo Partido Socialista, mas como foram eleitos pelo Partido Socialista e como tem um representante da mesa, obviamente aos seis que são acrescentados que estão na proposta, acresce o deputado que era da mesa, o sétimo e portanto a comissão é paritária. A proposta não diz mas tendo o deputado Manuel Abreu dito que dava o voto de qualidade ao representante, obviamente que quando e se houvesse ... (posso intervir. Pronto é que ao senhor Presidente da Câmara parece que não chega o tempo ainda quer, é que o meu tempo é contado, mas o do senhor Presidente da Câmara*



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

12

não é. Essa é uma das questões que eu gostaria muito de discutir) ...se olharem para a Assembleia da República o Presidente do Governo tem tempo contado e é igual ao tempo da oposição, mas aqui não tem tempo nenhum e sobrepõe-se. E se não houvesse razão de discutir isto, bastaria a constatação de que entre o senhor Presidente da Assembleia Municipal e o senhor 1.º Secretário que já dirigiu e é frequente dirigir aqui as Assembleias, divergem acerca da contabilização por exemplo do tempo do senhor Presidente da Câmara. Portanto se outra razão não houvesse havia essa. Acresce que eu, por escrito, tive outra forma de resolver pequenas divergências de interpretação e flutuação de interpretação de Assembleia para Assembleia. Já dirigi cartas ao Presidente da Mesa precisamente para tentar fixar a regra da mesa, para impedir que numa assembleia a regra fosse uma e quando convém à mesa e ao Partido Socialista na assembleia seguinte a regra fosse outra. E já fiz essa referência que tenho uma carta do senhor Presidente da Assembleia acerca de uma questão que coloquei que o senhor Presidente deu a sua interpretação e que enfim sempre que haja essa divergência eu tenho a carta ali e posso” -----

--- RAMIRO SILVA - PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE GUILHABREU disse: *“Julgo senhor Deputado Manuel Amorim, vou pôr aqui aquilo que me dói, como Presidente da Junta de Guilhabreu e se calhar na maior parte dos meus colegas. Acho estranho o senhor vir aqui com essa arrogância de dizer, intitulou-nos a todos, nós fazemos parte desse número do PS que ganha as eleições ou tem ganho e eu nunca me revii, nem com certeza a maior parte dos meus colegas, de que se abriam lá auto estradas, ou se fez isto ou aquilo. Nós temos ganho as eleições, eu já lá estou há muitos anos, só tenho pena que agora até dizem que já não pudemos ser mais, porque senão eu desafiava-o para o senhor vir para Guilhabreu e concorrer contra mim, de certeza que o senhor não era capaz de o fazer aquilo que nós temos procurado fazer pelas nossas populações. E é preciso muito cuidado quando vêm aqui falar da forma como falam. Ofendem. Nós dá-mos o melhor que temos e que sabemos em prol da nossa população e na hora exacta eles sabem dizer, sem abrir estradas, nem fazer esse folclore, eles reconhecem quem olha pelos seus interesses. Era só isto que eu queria chamar a atenção.”-----*

--- ESTA PROPOSTA FOI REJEITADA COM 41 VOTOS CONTRA, 12 VOTOS A FAVOR E 1 ABSTENÇÃO. -----

--- O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA indicou que eram **vinte e duas horas e quarenta e quatro minutos**, pelo que estaria encerrado o **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, por ter decorrido mais de uma hora.-----

--- MANUEL AMORIM DO PSD fez um Ponto de ordem à Mesa. *“Lá está. Acabaram de perder uma oportunidade de resolver isto com cordialidade e civismo, porque reparem, nós temos um Voto de Protesto aqui para apresentar pela marcação da data de S. Pedro, é uma afronta ... (O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse: “Senhor Deputado, desculpe lá, esgotou o Período de Antes da Ordem do Dia.”) ... Deixe-me só dizer a questão. Esgotou o Período de Antes da Ordem do Dia, eu, o Partido Social Democrata, todos os elementos, não usamos os doze minutos, mas como o senhor Presidente respondeu, no seu direito, vocês contabilizam no tempo e fica um Voto de*



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13

Protesto pela marcação da data no dia de S. Pedro, por analisar. Isto é inqualificável, são estes truques, não há necessidade disto. Eu sinto-me ultrajado. Eu sinto-me vigarizado. É assim que eu me sinto.-----

--- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** disse: *"Eu quero lembrar, isto não tem explicação. O senhor deputado se for capaz de ouvir, eu dou-lhe uma explicação. Leia o regimento que foi aprovado por vocês. Diz que o Período de Antes da Ordem do Dia tem a duração de uma hora. Antes do PSD apresentar este Voto de Protesto, estava o CDS para fazer uma Intervenção Política, e o CDS verificando que não cabia no tempo destinado ao Período de Antes da Ordem do Dia, uma Intervenção Política, que tinha solicitado por escrito à Mesa, fez-me sinal de que prescindia. Portanto antes do senhor Deputado apresentar o Voto de Protesto seria dada a voz ao CDS, portanto se calhar nunca este Voto de Protesto mesmo que o Período de Antes da Ordem do Dia durasse hora e meia, seria apresentado, era só a explicação. Não tenho mais explicação nenhuma a dar."* De seguida abriu o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

--- **a) ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL.** -----

--- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** disse: *"Agradecia que as interpelações fossem apenas sobre a condução dos trabalhos, nada de aproveitar indevidamente essa figura regimental para proferirem intervenções."*-----

--- **FERNANDO REIS DA CDU** disse: *"Senhor Presidente, na última Assembleia, conforme consta na acta, a páginas catorze, não é discussão da acta, é uma Interpelação à Mesa, foi requerido pela CDU o Balanço Social do Município, bem como, a exemplo já invocado em anos anteriores, os relatórios de fiscalização realizadas ao município, cujo números foram efectivamente indicados, que respeitam a 2004 e 2009 e que até hoje estamos sem receber. Ora a lei pressupõe que no prazo de quinze dias estes documentos deveriam ter sido facultado, ou pelo menos deveria ter sido dada uma resposta. Sucede que quase três meses após estamos aqui efectivamente sem receber qualquer tipo de documento. Eu gostaria de ouvir da parte da Mesa alguma explicação, se já diligenciou junto da Câmara efectivamente para que esses documentos fossem facultados, se não diligenciou, a razão de o não ter feito".* -

--- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** disse: *"Como essa proposta ou melhor esse pedido não chegou à Mesa por escrito, mas foi uma declaração feita aqui, é evidente que só depois da acta ter sido redigida e chegar às mãos dos membros da Mesa da Assembleia para assinar e verificar é que se verificou que continha essa solicitação. Está a ser dado o devido encaminhamento à solicitação e na devida altura ser-lhe-ão apresentados os documentos."*-----

--- **ARMANDO HERCULANO DO BE** fez a seguinte interpelação à Mesa: *"A Mesa está muito divertida, talvez por ser a noite de S. Pedro, o que anima um bocado a Assembleia. Bom, eu venho fazer uma Interpelação à Mesa. O assunto é exactamente o mesmo, com uma pequena diferença, é que eu fiz os pedidos segundo a lei e fi-lo por escrito, e fiz ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia e fiz por duas vezes. Entre as duas vezes fiz aqui uma interpelação à Mesa igual a esta, dizendo que tinha pedido vários documentos ao Executivo, através da presença da Mesa. O senhor Presidente respondeu-me que assim que possível me daria uma resposta. Voltei a*



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

14

repetir a informação, enviando uma cópia do pedido anterior. Efectivamente o senhor de quatro ou cinco documentos, enfim que eu posso aqui nomear, deu um que foi o Estudo sobre a Ponte dos Arcos, que me foi remetido. Em relação aos outros não foram remetidos. Mais, eu já fiz aqui uma interpelação directa dizendo o seguinte – O artigo 46 A, Competências da Mesa da Assembleia, no seu ponto 1, Alínea I), diz o seguinte: “comunicar à Assembleia Municipal a recusa de prestação de quaisquer informações ou documentos, bem como de colaboração por parte do Órgão Executivo ou dos seus membros”. Eu lembro que um documento que eu pedi ao Executivo foi na sequência da taxa municipal de direitos de passagem, que o senhor Presidente disse que entregava às associações. Eu fiz esse pedido à Câmara, para me dizer quais as associações beneficiadas. Outro pedido que fiz foi a lista dos tarefeiros e avençados. Outro foi discutido aqui nesta Assembleia, a entrega dos serviços de limpeza a uma empresa privada. O senhor Presidente da Câmara citou aqui um estudo que existiria no executivo feita pelos serviços técnicos, de que era mais barato ao município contratar fora do que fazer a limpeza pelos seus próprios ... (O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse “Senhor Deputado resume se faz favor.”...) ... Eu posso voltar a escrever uma carta referindo quais são ..., a minha questão era esta, eu queria saber, queria uma resposta da sua parte. Quando é que a Mesa portanto vai comunicar à Assembleia, a todos os Deputados, se a Câmara cumpriu aqueles quinze dias mais quinze, isto tem meses, nós discutimos o direito de passagem em Maio ou Abril. Portanto estamos à espera que o senhor Presidente diga se o Município colaborou, se entregou esses documentos nos prazos que a lei estabelece ou se recusou esses documentos a um Deputado da Assembleia Municipal.” -----

--- O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse: “A Mesa tomou a devida nota da sua interpelação.” -----

--- PRESIDENTE DA CÂMARA disse: “Só para dizer que aquilo que a Câmara entende que deve fornecer à Assembleia Municipal, fá-lo nos termos da lei, não como se disse aqui há bocado para indicar qual é a Ordem de Trabalhos. Essa é uma competência do senhor Presidente, a Câmara o que remete para a Assembleia são os documentos que tem para serem deliberados na Assembleia. Para esta, de facto, não tinha qualquer elemento para ser aqui deliberado. Era só uma informação. A boa disposição da Câmara, aqui da Vereação que foi agora aqui referida, se tem a ver com o S. Pedro? O S. Pedro não tem nada a ver com os vilacondenses. Para mim o S. Pedro é só amanhã à noite, para amanhã à noite é que eu achava de mau gosto marcar a Assembleia na medida em que sabemos que o Rancho do Monte e da Praça vão à Praia. A Mesa da Assembleia Municipal muito bem, respeita essa tradição, mostra consideração pelo Rancho do Monte e da Praça e portanto não marcou para amanhã, marcou para hoje que para mim é uma noite como outra qualquer. Para os vilacondenses o que tem a ver connosco é o S. João e não o S. Pedro. A nossa boa disposição e eu incluo-me na Vereação, é só porque, de facto, tem havido aqui intervenções verdadeiramente hilariantes.” -----

--- ARMANDO HERCULANO DO BE, fala do lugar, alegando fazer uma interpelação à Mesa: “Eu gostava de saber em que figura regimental se permite o senhor Presidente,



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

15

comentar uma interpelação à Mesa? Uma interpelação à Mesa é um assunto que tem a ver com o deputado que faz a interpelação e a Mesa que é directamente interpelada. O Executivo da Câmara, neste assunto é completamente observador. Pode gostar, pode ou não estar de acordo, agora não pode, ainda não existe a figura do comentador das assembleias municipais. Quando existir no regimento e na democracia, essa figura, nós então quem se quiser candidatar" -----

--- AFONSO FERREIRA DO CDS/PP fez uma interpelação à Mesa: "Ainda sobre esta questão, sobre os procedimentos, sobre os requerimentos dos documentos, eu fazia uma sugestão à Mesa. Que de futuro e porque também fui vítima porque andei aqui sucessivas reuniões a solicitar, mas finalmente me chegou às mãos, e queria agradecê-lo, o balanço social 2010 e a forma até diligente e simpática como os funcionários municipais o fizeram. E para evitarmos este género de situações, no futuro uniformizássemos procedimentos. Quem quer acesso a documentos, requer por escrito e acaba-se se leu a acta, se não leu. Fazíamos todos de igual modo e assim evitávamos, se calhar evitámos, esta perda de tempo e evitávamos desaguisados desnecessários."-----

--- O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse: "Respondendo ao senhor Deputado Afonso Ferreira e aproveitando para responder ao senhor Deputado Armando Herculano, agradecendo que se porte condignamente, para mostrar o seu bom comportamento e o seu civismo, não basta só invocar o regimento, é preciso também respeitá-lo, a Mesa sempre que é solicitado, por escrito, qualquer documento, que a Assembleia não dispõe, e tenha que solicitar à Câmara, de imediato a Mesa comunica à Câmara esse facto, solicitando que a Câmara logo que possível o disponibilize à Assembleia. A Câmara sempre o tem feito. Às vezes tem havido alguma descoordenação, algum atraso, mas isso nunca foi negado. Agora eu não posso fornecer ao senhor deputado documentos, ou melhor, quando a Câmara disponibiliza não é tanto aquilo que o senhor quer, mas um resumo ou uma informação de que não pode ser disponibilizado e portanto tudo tem sido seguido com o máximo rigor. Senhor Deputado e convém que isto fique muito claro na Assembleia, sempre que o senhor Deputado entendeu que a Mesa não cumpriu esse aspecto da lei de facultar os documentos administrativos, o senhor Deputado participou à Comissão de Acessos aos Documentos Administrativos, que instaurou processo, ou melhor, fui ouvido mais do que uma vez. Não vale a pena estar com esse tipo de argumentos, sobre a interpelação à Mesa senhor Deputado, estamos terminados." -----

--- PRESIDENTE DA CÂMARA disse: "A minha posição aqui, porque foi colocada a questão de eu não poder intervir, é evidente que eu fi-lo porque foi feita uma referência à Câmara, que os Membros da Câmara estavam satisfeitos e não poderia deixar de intervir senhor presidente. É que evidente quando a Câmara for visada e não me for dada a palavra, é evidente que a Câmara não comparece às reuniões da Assembleia Municipal. Era o que faltava, vir-mos para aqui, alguém se referir à Câmara Municipal, e não podermos responder. Já deixei passar outras intervenções que não valorizei, não dei importância. Foi dito que estamos a rir por causa do S. Pedro. Tinha já falado na noite de S. Pedro e era bom que ficasse claro que para nós, vilacondenses e



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16

Câmara Municipal importante é o S. João, se para outros é o S. Pedro, muito bem. Para nós é o S. João. Ficamos naturalmente satisfeitos com isso. Eu gostaria de dizer ao senhor Presidente sobre esta matéria que muitas das perguntas que são feitas à Câmara, por escrito, a Câmara responde como quer e quando quer, assumindo as naturais responsabilidades".-----

--- **O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** encerrou o Período de Antes da Ordem do Dia e de imediato abriu o PERÍODO DA ORDEM DO DIA.-----

--- a) **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL.** -----

--- **AFONSO FERREIRA DO CDS/PP** disse: "*Não tenho por hábito vir aqui, muitas vezes, discutir a acta. Mas creio que há aqui e no Período de Antes da Ordem do Dia, na página sete, a omissão de uma curta intervenção feita por mim. Se me estou recordado, quando se falava da questão da abertura das superfícies comerciais, no dia um de Maio, recordo-me que terei dito na parte final qualquer coisa sobre a pertinência entre algumas considerações acerca do tema. Lembro-me que acabei a intervenção dizendo que elas também só abriam porque havia consumidores e que havia que fazer também alguma pedagogia nessa matéria. Já passaram dois meses e tal, a memória já não está assim tão fresca, mas recordo-me ter feito essa intervenção e que é aqui completamente omitida. Eu pedia que fosse ... (O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou: "Falta uma frase senhor deputado? Eu devo dizer ao senhor deputado que a elaboração desta acta é exclusivamente da minha responsabilidade. O senhor Deputado Vítor Carvalho costuma redigir a acta e eu segui escrupulosamente aquilo que me foi transmitido da audição da gravação. Eu não ouvi a gravação, mas posso-lhe facultar a gravação da assembleia e verifica-se. Também há a mudança de cassete e aparece no texto que me chega às mãos, mudança de cassete e aí pode haver um hiato. É-me impossível reconstituir aquilo que não ficou gravado e que não está escrito.") ... Delego na Mesa essa audição, fica aqui apenas o apontamento." -----*

--- **MANUEL AMORIM DO PSD** disse: "*Senhor Presidente, eu depois da resposta que ouvi dar que foi o senhor que fez esta acta, ainda fiquei mais assustado. Porque na página vinte e cinco que eu passo a ler, para quem a não tiver, a maioria das pessoas não a tem, diz o seguinte: "...dada a dificuldade de transmitir nesta acta o teor e o sentido das intervenções, e por razões de fidedignidade, transcreveremos na íntegra a cópia da gravação..." ... E depois, pasme-se, quando chega à minha intervenção que foi do público, que eu não ia intervir portanto pedi a minha substituição como sabem. Alguns se calhar acharam que foi para ver o futebol, mas os que sabem a verdade, sabem que eu estava a trabalhar a essa hora. Como acabei às onze horas, resolvi assistir do público. Não fazia intenção nenhuma de falar, não fora o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Retorta que hoje não está aqui, levantar uma questão de grande pertinência que é o facto do público fazer as perguntas aos membros da Assembleia, quando os membros da assembleia não são poder executivo, por conseguinte não têm conhecimento de facto para responder ao que quer que seja. Isto é óbvio que é uma patranha, passo a expressão, que foi introduzia neste regimento e que impede que o público, legitimamente, faça as perguntas ao senhor Presidente da Câmara. Mas não, é dirigida à Assembleia. A minha intervenção prendia-se com isto,*



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17

ia dar razão ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Retorta. Mas fui impedido. Agora vejam como se transcreve na acta "ipsis verbis" para não cometer erros, chega-se à minha intervenção e diz-se o seguinte: "do público levantou-se Manuel Amorim", tal, tal, e diz assim, reparem, isto é o que diz: "Manuel Amorim em altos brados, visivelmente perturbado e utilizando um tão de voz agressivo com a mesa". Portanto estamos aqui a pôr a subjectividade toda. Eu não sei o que é que o senhor acha agressivo ou deixa de ser agressivo, mas então ponha também que foi o senhor que me deixou vir do fundo do público, pelo caminho perguntou quem eu era, fartinho de saber quem eu era. Identifiquei-me como munícipe de Vila do Conde e freguês de Mindelo, que não perdeu os seus direitos de falar por ter pedido a suspensão, enquanto líder do PSD. E, portanto, venho de lá, sou questionado identifico-me como munícipe e quando chego aqui sou enxovalhado como nunca fui na vida. E é bom que fique aqui escrito da mesma forma que foi o senhor de dedo em riste, daí de trás, de dedo em riste que disse, está aqui escrito, eu vou dizer o que o senhor também transcreveu. O senhor disse o seguinte "O Presidente da Mesa disse-lhe: Desculpe, como é que o senhor pode pedir a justificação, dizendo que não pode estar presente como deputado, por motivos profissionais inadiáveis e pede a sua substituição e está aqui agora a querer intervir como público. Desculpe isso não bate certo, isso é uma fraude." Para mim uma fraude é uma vigarice. "É uma fraude que se o senhor persistir em falar eu vou participar." Eu pergunto, o senhor participou? Participou disto a alguém? A quem? Qual é o órgão a que participou? Quem é que tem legitimidade para participar? Participar essa suposta fraude? Eu não vou falar mais neste assunto porque eu sim, participei e isto está no Tribunal Criminal. Não faço questão nenhuma disto mas realmente o doutor Bruno de Almeida tem razão. Por vezes quando as pessoas não são respeitadas a bom termo, só mesmo os tribunais é que fazem respeitar e portanto eu agradecia que todos os adjectivos e a subjectividade que foi aqui exposta, em contradição clara com o que o senhor mesmo diz, que vai reproduzir na integra, seja retirado ou então ponha também que o senhor de dedo em riste deixou-me aqui sem me poder justificar, fazendo com que as pessoas pensassem que eu estava a ver o futebol, como alguns que chegaram depois do futebol que eu sei, e que depois, quase o espertalhão e não me venha dizer que foi fraude no sentido político. Porque fraude em sentido político é dizer o senhor engenheiro Sócrates fez uma fraude, prometeu que ia fazer isto e aquilo e afinal não fez nada. Aí sim é uma fraude em sentido político. Aqui não. Foi uma fraude em sentido jurídico. O senhor faz uma pequena vigarice, esperteza salaia, faz-se substituir e depois vem lá do público para ganhar tempo, isso é dizer fraude em sentido jurídico e eu agradecia, também, se o senhor entender que se retratasse porque eu não cometi nenhuma fraude. E como o senhor bem sabe porque não fez participação de mim, como aqui diz, a ninguém, porque não tem motivos para fazer participação nenhuma, o senhor se retratasse e peça as devidas desculpas." -----

--- JOÃO FONSECA DO PS disse: "Eu acho que é mesmo importante que fique inclusivamente em acta e a maior parte de nós esteve aqui presente, admito que até algum público aqui também estivesse presente, e todos nós vimos o que é que se



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18

passou aqui senhor Deputado Manuel Amorim. Se o senhor está ou não arrependido do que fez, isso é lá consigo, mas todos nós nos apercebemos e, conforme aqui está dito aliás, que respondeu caminhando sempre em direcção ao parlatório. Portanto está aqui dito que a Mesa não tinha dado ordem para intervir e o senhor Deputado foi caminhando para aqui. É o que está aqui escrito. Senhor Deputado tem que, em abono da verdade, reconhecer ... MUDANÇA DE CASSETE ... que efectivamente sinto e eu acho que as pessoas que aqui estão têm que ter memória e lembrar-se-ão disso, se alguém se sentiu enxovalhado foi a Mesa, porque a Mesa foi completamente desautorizada. Bem ou mal a Mesa não lhe queria dar a palavra e como sabe, e como o senhor Presidente já aqui referiu noutras vezes, não tem meios para o impedir, nem sequer consegue cortar, não tem meios para impedir a intervenção e portanto não tendo meios para intervir, quem é enxovalhada com alguns acontecimentos e actuações que aqui temos é a Mesa. De facto acho que se se pudessem evitar algumas coisas que acontecem aqui, ficávamos todos enriquecidos, não só os visados como todos nós, poupávamo-nos a ver coisas que eu nunca achei que ia ver nesta assembleia. O que está dito aqui é verdade, há a interpretação, também acho que não devia intervir, se não podia estar presente, não vinha intervir do público, mas isto é a minha interpretação. Foi a interpretação do senhor Presidente e isso são outras questões. Agora o que aqui está dito e o seu comportamento foi como aqui está e acho que para a casa onde estamos se excedeu.” -----

--- MANUEL AMORIM DO PSD disse: “Vamos lá ver se o senhor Deputado leu bem a acta. É que a acta diz claramente que o senhor Presidente perguntou se alguém estaria interessado em falar. E eu do fim da sala disse que sim. Foi-me dada a palavra e eu dirigi-me. Quando venho a meio da sala é que o senhor Presidente reparou que era eu e perguntou e eu identifiquei-me como munícipe freguês de Mindelo. Portanto não estava na qualidade de deputado do PSD. Quanto ao facto do senhor achar que é bem ou mal, tudo bem, o senhor está no seu direito, mas não nos venha impor a sua visão do mundo, porque a lei não me impede, desculpe, a lei não me impede de pedir a substituição e vir aqui falar do público. Inclusivamente pode ser uma questão de estratégia política. Posso querer rodar as pessoas e vou para o público e não perco os meus direitos de munícipe. Acredito que até não cai bem politicamente, mas eu sou politicamente incorrecto. Digo-lhe já, não estou nada preocupado. Se a lei me permite eu faço, não depende da subjectividade. Agora o que está em questão não é isso, o que está em questão é que quem foi enxovalhado fui eu e a palavra fraude aqui nesta acta está escrita entre aspas, Eu não sei o que é que isto significa, mas a subjectividade está toda aqui. Portanto o que eu fiz, senhor Deputado João Fonseca, o que eu fiz foi a referência ao dizer-se e acho muito bem que transcrevam na integra é que para mim é em altos berros, mas sobre o senhor Presidente não vem lá de dedo em riste dizer que ia participar. O senhor participou de mim? Eu gostava de saber a quem.” -----

— O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais alguém queria intervir sobre a Acta. Disse que “as observações que foram feitas sobre correcções serão anotadas. Quanto a esta última parte não tenho mais nada a dizer, nem a esclarecer,



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19

está aqui escrito o que se passou. Nem tenho que dar mais quaisquer informações. Procuo conduzir os trabalhos de acordo com o regimento e dentro dos poderes que me são conferidos. Vamos passar à votação.” -----

--- A ACTA FOI APROVADA COM **44 VOTOS A FAVOR, 1 VOTO CONTRA E 8 ABSTENÇÕES** . ---

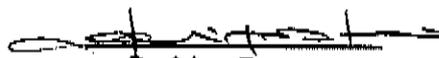
--- **b) INFORMAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL.** -----

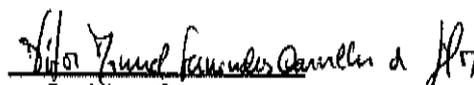
--- **FERNANDO REIS DA CDU** disse: “*Senhor Presidente da Câmara na última Assembleia tive oportunidade de perguntar ao senhor Presidente o que é que se verificava relativamente às obras da Ponte de Retorta, que se encontravam praticamente paradas. O senhor Presidente disse na altura que haveria um problema técnico. Gostaria de saber se se mantém o mesmo problema técnico dado que o ritmo das obras é análogo aquele que se verificava na altura.*” -----

--- **AFONSO FERREIRA DO CDS/PP** disse: “*Uma das perguntas está feita pelo Fernando Reis, tem a ver com a Ponte de Retorta, reitero a pergunta feita. A outra tem que ver e tive o cuidado de analisar na informação que nos foi prestada por escrito sobre a actividade do município, confesso salvo melhor opinião não encontrei resposta, daí estar aqui a colocar a questão. Tem a ver com o encerramento do Centro de Artesanato, junto à feira, na Estrada Nacional. É temporário? É definitivo? Qual a razão do seu encerramento?*” ... -----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA** respondeu: “*Naturalmente sobre a Ponte de Retorta os trabalhos estão a andar, para nós o ritmo satisfaz-nos. É evidente que não são tão visíveis como serão dentro de algum tempo. São abaixo da linha de água, têm decorrido bem. Quanto à questão do encerramento do Posto de Artesanato, foi por se vir a considerar que efectivamente o local, com o movimento que tinha hoje não se justificava e que todo o serviço que ali se estava a desenvolver, era melhor desempenhado no Posto de Turismo. É só senhor Presidente.*” -----

--- Não tendo havido o pedido para mais nenhuma intervenção o **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** encerrou o PERÍODO DA ORDEM DO DIA. Colocou à votação da Assembleia a APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA. Dado não ter havido oposição de qualquer membro, foi aprovada por unanimidade. De seguida abriu o PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA. Não houve nenhum pedido de intervenção pelo que o **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** encerrou o PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA. A sessão terminou asa vinte e três horas e vinte minutos.-----


DR. LÚCIO FERREIRA


DR. VITOR CARVALHO


DR. ANA LUÍSA BEIRÃO

APROVADO
POR UNANIMIDADE

Doc 1
PS

Voto de Congratulação

Saúda-se a bem sucedida candidatura das zonas balneares de Vila do Conde ao Programa Bandeira Azul 2011. De facto, é motivo de regozijo que a Associação Bandeira Azul da Europa tenha atribuído o galardão Bandeira Azul 2011 às zonas balneares Frente Urbana Norte e Frente Urbana Sul da Cidade, Mindelo, Vila Chã e Labruge, correspondendo a um total de 25 praias.

Tal conquista para Vila do Conde é fruto do investimento feito, ao longo dos últimos anos, pelo Município de Vila do Conde que vem apostando em diversas intervenções estruturais de forma a assegurar um conjunto de critérios imperativos associados a boas práticas ambientais compatíveis com o galardão Bandeira Azul. São exemplos disso, a implementação de apoios de praia, a instalação de equipamentos diversos, passadiços, a recuperação/requalificação das zonas envolventes e dunas, a criação de parques de estacionamento nas áreas a sul do rio Ave, a reabilitação da frente atlântica na cidade, através do Programa Polis de Vila do Conde, o visível aumento da limpeza dos areais incluindo já a recolha selectiva de resíduos nas praias, o apoio financeiro da Câmara Municipal aos programas de segurança aos banhistas da responsabilidade da Capitania e do ISN, entre muitos outros.

Porque fundamental, a entrada em funcionamento da ETAR do Ave, associada a toda a rede de recolha de águas residuais no Concelho, contribui para que as águas balneares tenham hoje uma elevada garantia de qualidade, reflectida nos resultados dos últimos anos. É sabido que para a atribuição do galardão, as águas balneares têm que ter a classificação de BOA ou EXCELENTE, com um histórico compatível nos últimos 4 anos. Mais, as praias galardoadas têm que obedecer a um conjunto de mais de 30 critérios extremamente rigorosos que vão desde a qualidade das águas balneares, passando pela qualidade dos equipamentos de praia, areais, envolvente às praias, acessibilidades e programas de sensibilização ambiental.

É certo que Vila do Conde já teve bandeiras azuis em cinco praias, e que só não se prosseguiu esse programa devido ao entendimento que a Autarquia tinha sobre os critérios de atribuição do galardão. Tal levou a que, na altura, se arreassem as várias bandeiras pelo facto de ter sido incompreensivelmente recusada esse galardão à Praia Azul. Também é certo que nos últimos anos várias praias do concelho obedeciam aos critérios então impostos pela Associação Bandeira Azul da Europa. No entanto, e bem, só agora, com critérios substancialmente diferentes e ainda mais rigorosos, por uma questão de coerência, entendeu a Câmara Municipal ser chegado o momento de apresentar novas candidaturas.

O resultado verdadeiramente relevante é que, a Associação Bandeira Azul da Europa, reconhecendo a excelente qualidade das praias de Vila do Conde, entendeu atribuir o galardão Bandeira Azul 2011 a 100% das candidaturas submetidas por Vila do Conde: Frente Urbana Norte e Frente Urbana Sul da Cidade, Mindelo, Vila Chã e Labruge. Traduzindo-se isso no facto de 25 praias do concelho de Vila do Conde ostentarem esse galardão. A saber:

- FRENTE URBANA NORTE

- Praia dos Barcos
- Praia Mar e Sol
- Praia Luzimar Norte
- **Praia Luzimar Sul**
- **Praia Pôr-do-Sol Norte**
- Praia Pôr-do-Sol Sul
- Praia Atlântica
- Praia do Mestre Norte

- FRENTE URBANA SUL

- Praia Olinda
- Praia do Turismo Norte
- Praia do Turismo Sul
- Praia Azul Norte
- Praia Azul Centro
- Praia Azul Sul
- Praia da Ladeira Norte
- Praia da Ladeira Sul

- Praia do Forno
- Praia do Seca
- Praia da Sra da Guia

- MINDELO
 - Praia de Mindelo

- VILA CHÃ
 - Praia dos Eléctricos
 - Praia da Congreira (Praia Nova)
 - Praia de Vila Chã
 - Praia de Moreiró (Sampaio), embora pertencente à freguesia de Labruge.

- LABRUGE
 - Praia de Labruge

Relevante é também o facto de a zona balnear de Árvore se encontrar sem interdição desde 2009, tendo obtido em 2010 a classificação de Aceitável.

Sendo Vila do Conde um concelho solidário é de saudar que também tenha sido atribuído o galardão “Praia Acessível” às praias do Turismo e Sra da Guia (Vila do Conde), praia de Mindelo e praia de Moreiró.

Estamos certos que tais resultados foram obtidos graças à imprescindível colaboração que existe entre a Câmara Municipal de Vila do Conde, a Administração da Rede Hidrográfica – Norte (ARH), o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM – DN), oa Capitania do Porto de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, a Direcção da Associação dos Concessionários das Praias de Vila do Conde e a Direcção da Associação dos Nadadores-Salvadores “Os Delfins”. Tal sente-se diariamente e em especial desde o início da Época Balnear em 15 de Junho.

dp
S.
m-AM

Assim, por sentirmos que tais factos contribuem de forma relevante para o engrandecimento e projecção nacional e internacional do concelho de Vila do Conde, a Assembleia Municipal, reunida a 28 de Junho, lavra o seu público reconhecimento a todos os que contribuem para esta realidade.

Nota: Caso aprovado deverá ser divulgado na comunicação social

Pelo Grupo de Representantes do Partido Socialista

**GRUPO MUNICIPAL DO PSD
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE**

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do PSD propõe que seja colocado à votação um voto de congratulação pela conquista de bandeiras azuis para cinco praias vilacondenses.

A Bandeira Azul é um certificado de qualidade ambiental que distingue o esforço no sentido da melhoria do ambiente marinho, fluvial e lacustre e implica o cumprimento voluntário de requisitos de qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infra-estruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental. Durante a época balnear, as praias distinguidas ficam autorizadas a ostentar a bandeira azul oferecida pela Fundação para a Educação Ambiental. A bandeira azul é, assim, um indiscutível símbolo de garantia de qualidade de uma praia.

Vila do Conde conquistou o seu último galardão há 15 anos. A partir de então, a Câmara Municipal deixou de apresentar candidaturas das suas praias. Entendemos que essa atitude penalizou o concelho que, como sabemos, tem uma longa tradição balnear.

Por isso, saudamos a iniciativa da Câmara Municipal em candidatar as cinco praias agora distinguidas e aguardamos, com expectativa, a inclusão da Praia de Árvore na candidatura do próximo ano.

A Assembleia Municipal de Vila do Conde congratula-se, assim, com o regresso das bandeiras azuis a Vila do Conde.

Vila do Conde, 28 de Junho de 2011

Os deputados municipais do PSD.

CDS – PP
Grupo Municipal de Vila do Conde
Assembleia Municipal de Vila do Conde

APROVADO POR
UNANIMIDADE

Doc. 3



Voto de Pesar

Faleceu no passado dia 5 de Junho de forma súbita e inesperada Francisco Ferreira Fonseca, que foi durante vários mandatos Presidente da Junta de Freguesia de Rio Mau.

Pessoa rigorosa e de fé, colocou sempre o serviço à freguesia de Rio Mau e às suas instituições no topo das suas preocupações e prioridades.

Assim, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida ordinariamente em 28 de Junho delibera:

- 1 – Apresentar público pesar por este triste acontecimento.
- 2- Apresentar condolências à família enlutada.
- 3 – Enviar este voto de pesar à Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia de Rio Mau.
- 4 – Uma vez aprovado publicar na imprensa local.

Vila do Conde, 28 de Junho de 2011

Os Deputados Municipais



M O Ç Ã O

Considerando que,

- Em 24 de Julho de 2000, na presença do Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, foi assinado um Protocolo entre os Ministérios da Justiça, Economia e Planeamento e a Câmara Municipal de Vila do Conde, tendo em vista a utilização futura do Mosteiro de Santa Clara;
- À Câmara Municipal competia elaborar o projecto de arquitectura para as novas instalações do Centro Educativo de Santa Clara, até então a funcionar no edifício oitocentista do Mosteiro, o que já foi concretizado;
- Não subsistem obstáculos, portanto, para que o Governo possa proceder às diligências necessárias à adaptação do imponente edifício sobranceiro ao Ave, a uma das unidades das Pousadas de Portugal;
- O edifício corre sérios riscos de degradação, tendo já ali acontecido alguns focos de incêndio, fruto do abandono a que está votado e ao fácil acesso de marginais;
- Já em 30 de Dezembro de 2009 esta Assembleia Municipal aprovou unanimemente um Voto de Protesto não pactuando *"com o abandono e degradação do ex-libris da cidade e lavra veemente protesto pelo desinteresse dos Ministérios da Justiça e da Economia que, fatalmente, levará à transformação do Mosteiro de Santa Clara num conjunto de ruínas que afectará a imagem da cidade e envergonhará quem respeita e admira o nosso património"*.

Assim, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida a 28 de Junho de 2011, face ao tempo decorrido desde a assinatura daquele Protocolo, e

- preocupada com o risco de deterioração, de novo agravado face à falta de utilização do Mosteiro;
- consciente do valor patrimonial do imóvel, ex-libris de Vila do Conde;
- do relevante interesse para a indústria turística da região e do País, que constituirá a adaptação do Mosteiro de Santa Clara em Pousada;

Delibera solicitar ao Governo para que, finalmente, se dê cumprimento ao Protocolo assinado perante o mais alto magistrado da Nação.

pelo grupo do PS

NOTA: Se aprovado,

- remeter à Senhora Ministra da Justiça, acompanhada do documento aprovado em 30 de Dezembro de 2009;
- dar conhecimento à Comunicação Social

Dr. Rui Luís de Escarvalho

aprovado por
...

NÃO APROVADO
Doc. 5
M
AM

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vila do Conde

PROPOSTA

Tendo em conta o mau ambiente que se instalou nas últimas sessões desta assembleia, fruto, quase sempre, de diferentes interpretações do regimento, urge saber com certeza, por exemplo, se se pode falar no período de antes da ordem do dia sem entregar na Mesa da Assembleia suporte escrito, se um deputado que peça a sua substituição numa sessão desta Assembleia perde os seus direitos enquanto munícipe e fica impedido de falar do Público, se o tempo gasto nas respostas pelo Sr. Presidente da Câmara entra ou não na contagem para o tempo final instituído no regimento...

Os exemplos apresentados são, entre outros, questões de grande importância para o bom funcionamento desta Assembleia, na medida em que da certeza no conhecimento das regras do jogo, depende a qualidade das intervenções e a lealdade entre os intervenientes!

Assim,

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Vila do Conde

Vem propôr

A constituição de uma comissão de Deputados, composta por um representante da Mesa da Assembleia, seis deputados do Partido Socialista, três do P.S.D., dois do C.D.S., um do B.E., um da C.D.U., tendo em vista fixar interpretações sobre normas do regimento e, ao mesmo tempo, servir de embrião para futuras comissões.

Grupo Municipal do Partido Social Democrata

Manuel de Abreu Amorim



33 votos contra
10 votos a favor
10 votos a favor